



Relatório e Contas

1º Semestre **2017**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 1º Semestre de 2017
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2017
 - IV. Perspetivas para 2017
 - V. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
 - II. Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Período
 - III. Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
 - VI. Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Sem. 2013	1º Sem. 2014	1º Sem. 2015	1º Sem. 2016	1º Sem. 2017	Varição 2017/2016 %
Nº médio de trabalhadores	11.679	13.173	13.628	11.777	10.517	(10,7%)
Volume de Negócios	735	759	684	570	475	(16,7%)
Proveitos Operacionais	753	766	702	590	501	(15,1%)
EBITDA	103	111	83	96	88	(8,9%)
Margem EBITDA / V.Negócios	14,1%	14,7%	12,1%	16,9%	18,5%	9,4%
EBIT	73	104	47	65	59	(8,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	9	43	24	(36)	(9)	74,6%
Endividamento Líquido	1.209	1.294	1.236	1.152	1.114	(3,4%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	267	397	507	344	364	5,9%
Total do Capital Próprio	308	430	528	393	411	4,5%
Total do Ativo Líquido	2.722	2.888	2.943	2.526	2.400	(5,0%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2017/2016 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

Relatório Intercalar de Gestão 1º Semestre 2017



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses de 2017, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2017 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Refira-se que, pelo facto de, no âmbito do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado uma das sociedades detidas a 100% (a “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.”) do setor das “Concessões e Serviços” para o setor “Imobiliário”, foi entendido como mais adequado para salvaguardar a comparabilidade dos números apresentados nos mapas e gráficos expostos neste documento e seus anexos, reexpressar – apenas em relação a estes dois setores – os indicadores de 2016.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e das respetivas notas anexas, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 9 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 475 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 82,8% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 88 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 18,5%;
- **Endividamento Líquido** de 1.114 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.400 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 17,1%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.931 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016

	1º S 17	1º S 16	Var (%)	2º T 17	2º T 16	Var (%)
Proveitos operacionais	500.985	590.069	(15,1%)	266.300	292.704	(9,0%)
Custos operacionais	(413.139)	(493.645)	(16,3%)	(220.978)	(244.778)	(9,7%)
EBITDA	87.846	96.424	(8,9%)	45.322	47.926	(5,4%)
Amortizações e depreciações	(28.930)	(38.160)	(24,2%)	(14.313)	(18.390)	(22,2%)
Provisões e perdas por imparidade	221	6.645	(96,7%)	106	5.000	(97,9%)
EBIT	59.137	64.909	(8,9%)	31.115	34.536	(9,9%)
Resultados financeiros	(43.267)	(72.325)	40,2%	(15.860)	(25.923)	38,8%
Resultados antes de impostos	15.870	(7.416)	-	15.255	8.613	77,1%
Imposto sobre o rendimento	(21.883)	(13.797)	(58,6%)	(14.464)	(18.381)	21,3%
Resultado líquido	(6.013)	(21.213)	71,7%	791	(9.768)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	(9.091)	(35.777)	74,6%	(429)	(13.316)	96,8%
Interesses não controlados	3.078	14.564	(78,9%)	1.220	3.548	(65,6%)

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 9.091 milhares de euros, que se comparam com os 35.777 milhares de euros negativos registados em junho de 2016.

Para além do impacto normal do desenvolvimento da atividade das entidades que integram o Grupo Teixeira Duarte nos seus diferentes mercados de atuação, este indicador foi também influenciado por outros fatores, dos quais se destacam:

- Diferenças de câmbio, as quais em junho de 2017 foram negativas no valor de 3.089 milhares de euros, enquanto que no período homólogo de 2016 haviam sido negativas em 23.723 milhares de euros;
- Impacto negativo líquido de impostos diferidos, da perda de 5.029 milhares de euros, por imparidade na participação no “Banco Comercial Português, S.A.” no primeiro semestre de 2017, enquanto que em junho de 2016 o impacto foi de 14.810 milhares de euros;
- Variação do “Imposto sobre o Rendimento” de 8.086 milhares de euros;
- Alienação de direitos de subscrição de aumento de capital do “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 6.005 milhares de euros;

O **Volume de Negócios** atingiu 475.090 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 16,7% face a junho de 2016, ou seja, uma quebra de 95.011 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se uma redução de 13.985 milhares de euros face a junho de 2016, período em que o Grupo ainda detinha uma participação em entidades no setor da Energia – que entretanto alienou em março de 2017 – e que havia contribuído com 9.363 milhares para o Volume de Negócios apurado no referido primeiro semestre do ano passado.

Os outros mercados, que representavam 83,2% deste indicador em junho do ano passado, desceram globalmente 17,1%, passando a representar 82,8% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º S 17		1º S 16		Variação	2º T 17		2º T 16		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	81.730	17,2%	95.715	16,8%	(14,6%)	47.949	19,3%	44.114	15,7%	8,7%
Angola	192.747	40,6%	243.401	42,7%	(20,8%)	96.864	39,1%	123.144	43,9%	(21,3%)
Argélia	45.307	9,5%	55.986	9,8%	(19,1%)	22.591	9,1%	32.847	11,7%	(31,2%)
Brasil	94.328	19,9%	67.334	11,8%	40,1%	53.007	21,4%	38.945	13,9%	36,1%
Espanha	14.811	3,1%	15.933	2,8%	(7,0%)	7.373	3,0%	7.830	2,8%	(5,8%)
Moçambique	37.549	7,9%	71.446	12,5%	(47,4%)	15.612	6,3%	31.998	11,4%	(51,2%)
Venezuela	1.720	0,4%	9.545	1,7%	(82,0%)	1.375	0,6%	(2.575)	(0,9%)	-
Outros	6.898	1,5%	10.741	1,9%	(35,8%)	3.268	1,3%	4.312	1,5%	(24,2%)
	475.090	100,0%	570.101	100,0%	(16,7%)	248.039	100,0%	280.615	100,0%	(11,6%)

(Valores em milhares de euros)

Volume de Negócios por Setores de Atividade

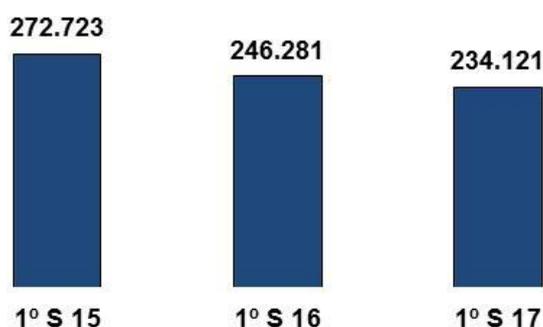
Setor de Atividade	1º S 17		1º S 16		Variação	2º T 17		2º T 16		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção	234.121	49,3%	246.281	43,2%	(4,9%)	123.073	49,6%	124.064	44,2%	(0,8%)
Concessões e Serviços (*)	52.176	11,0%	54.356	9,5%	(4,0%)	26.186	10,6%	28.814	10,3%	(9,1%)
Imobiliária (*)	40.067	8,4%	54.790	9,6%	(26,9%)	20.941	8,4%	29.577	10,5%	(29,2%)
Hotelaria	23.792	5,0%	25.949	4,6%	(8,3%)	12.721	5,1%	13.274	4,7%	(4,2%)
Distribuição	90.783	19,1%	133.957	23,5%	(32,2%)	47.162	19,0%	59.526	21,2%	(20,8%)
Energia	-	-	9.363	1,6%	-	-	-	4.477	1,6%	-
Automóvel	34.151	7,2%	45.405	8,0%	(24,8%)	17.956	7,2%	20.883	7,4%	(14,0%)
	475.090	100,0%	570.101	100,0%	(16,7%)	248.039	100,0%	280.615	100,0%	(11,6%)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

(Valores em milhares de euros)

Em desenvolvimento do indicado no mapa acima, expõem-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida nos primeiros seis meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção

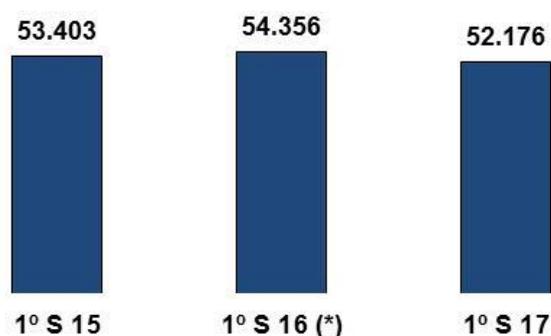


O Volume de Negócios da Construção diminuiu 4,9% face ao período homólogo de 2016.

Portugal registou um aumento de 6,3% face aos primeiros seis meses de 2016, o que revela o bom desempenho do mercado privado da Construção, que permitiu compensar a conclusão da obra do Túnel do Marão em 2016.

Nos outros mercados, assinala-se a subida de 61% verificada no Brasil, que, ainda assim, não compensou as descidas registadas em Angola, na Argélia e em Moçambique. Em 30 de junho de 2017 o mercado externo representa 82% do volume de negócios da Construção.

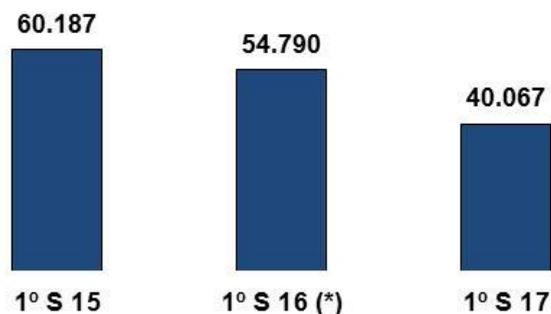
Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios diminuiu 4% face a junho de 2016, com destaque para o aumento de 24,1% na área do *Facilities Management* em Portugal face ao período homólogo de 2016, que, ainda assim, não foi suficiente para compensar a quebra de 29% do Volume de Negócios em Angola.

(*) - Valores reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

Volume de Negócios da Imobiliária



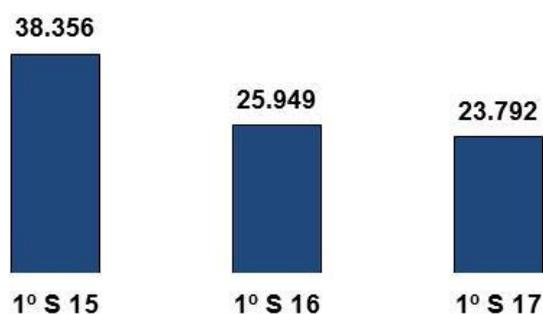
(*) - Valores reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

A Imobiliária diminuiu, no global, 26,9% face aos primeiros seis meses de 2016.

Em Portugal registou-se uma diminuição de 44,6% face a junho de 2016, que se atribui à fase de comercialização dos empreendimentos em desenvolvimento.

No Brasil registou-se um ligeiro aumento de 0,9% face ao mesmo período do ano passado.

Volume de Negócios da Hotelaria



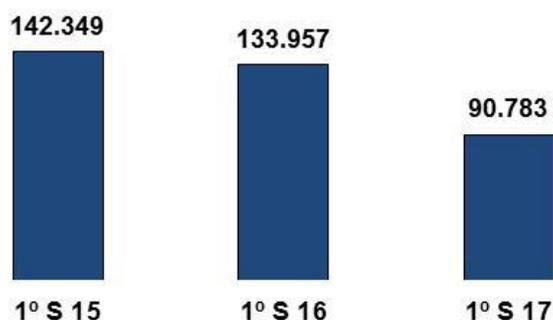
O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 8,3% face ao período homólogo de 2016.

Em Portugal, a atividade decresceu 4,4% face aos primeiros seis meses de 2016.

Em Angola este indicador teve uma diminuição de 8,3% face a junho de 2016. Refira-se, contudo, que desconsiderando o efeito cambial, a diminuição foi apenas de 3,2%.

Em Moçambique, durante os primeiros seis meses de 2017, a atividade registou uma diminuição de 14,4% face ao período homólogo, desconsiderando este efeito cambial, este indicador teria um aumento de 5,7%.

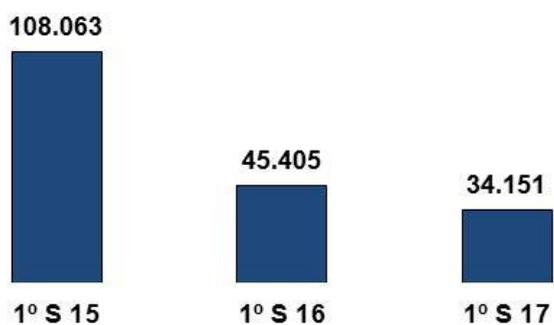
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição diminuiu 32,2% face aos primeiros seis meses de 2016.

Este indicador foi penalizado pela redução de atividade e desvalorização cambial em Angola, onde se registou uma quebra de 22%, bem como, pela não realização de operações pontuais em outros mercados.

Volume de Negócios do Automóvel

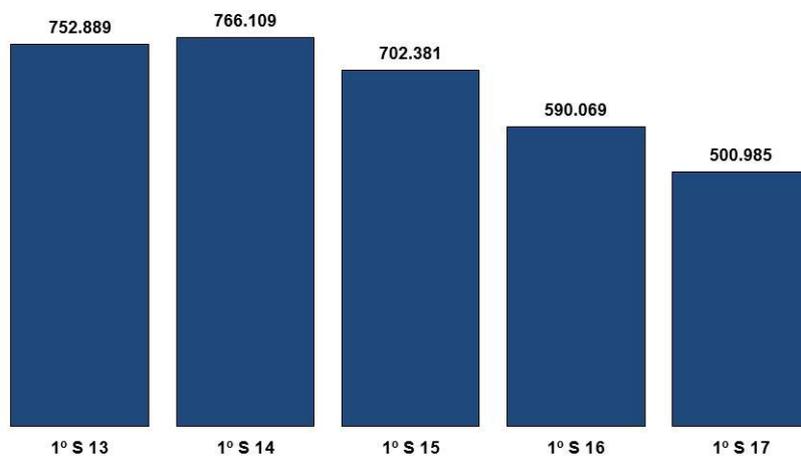


(Valores em milhares de euros)

No setor Automóvel o Grupo teve uma diminuição do Volume de Negócios em 24,8% relativamente a junho de 2016, também devido à redução da atividade e à desvalorização cambial do Kwanza.

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 15,1% face ao período homólogo, atingindo o montante de 500.985 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

No quadro em baixo, consegue-se verificar as prestações dos diversos setores de atividade em que o Grupo opera.

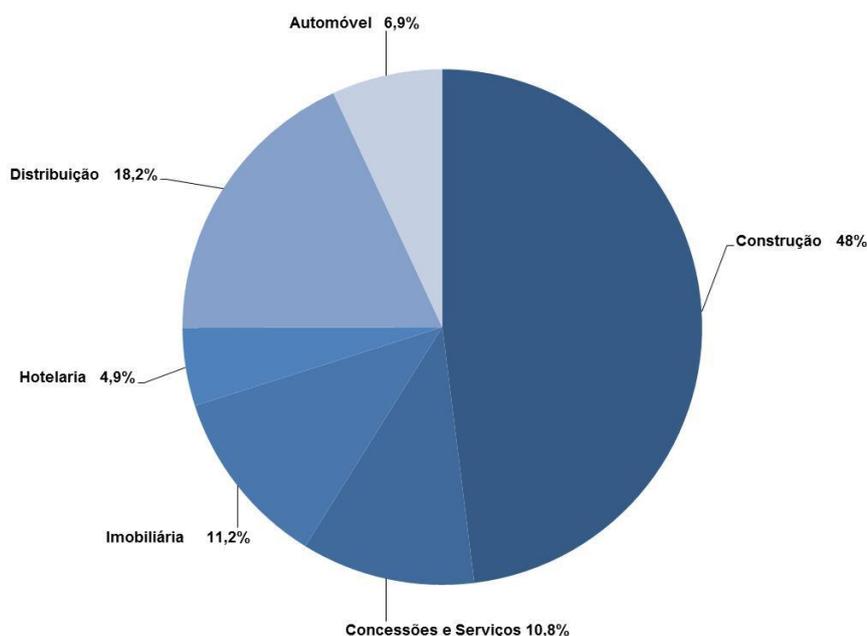
Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 17	1º S 16	Var(%)	1º S 17	1º S 16	Var(%)	1º S 17	1º S 16	Var(%)
Construção	46.546	47.098	(1,2%)	194.090	210.607	(7,8%)	240.636	257.705	(6,6%)
Concessões e Serviços (*)	19.789	15.495	27,7%	34.365	39.949	(14,0%)	54.154	55.444	(2,3%)
Imobiliária (*)	30.361	26.498	14,6%	25.861	29.138	(11,2%)	56.222	55.636	1,1%
Hotelaria	4.707	4.933	(4,6%)	19.743	25.657	(23,1%)	24.450	30.590	(20,1%)
Distribuição	418	519	(19,5%)	90.600	134.394	(32,6%)	91.018	134.913	(32,5%)
Energia	-	9.396	-	-	29	-	-	9.425	-
Automóvel	1.197	116	931,9%	33.308	46.240	(28,0%)	34.505	46.356	(25,6%)
Total	103.018	104.055	(1,0%)	397.967	486.014	(18,1%)	500.985	590.069	(15,1%)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

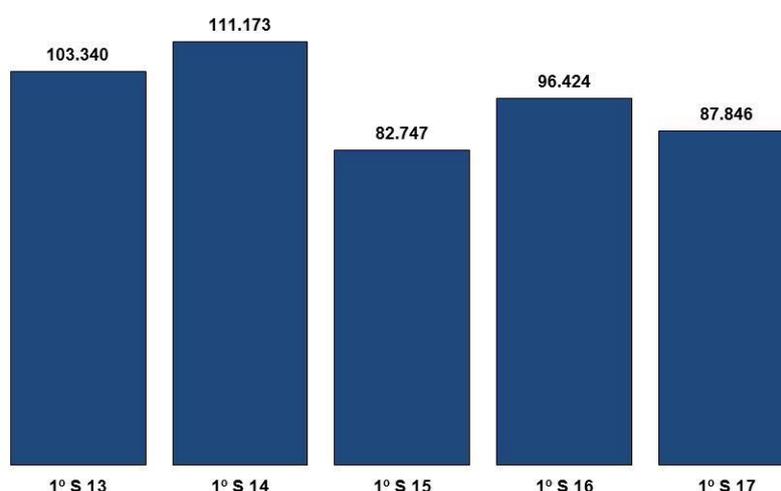
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de junho de 2017 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou uma diminuição de 8,9% face a junho de 2016 e fixou-se em 87.846 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando o mapa que se segue, verifica-se a existência de comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade, em função das características próprias de cada uma e dos respetivos mercados de atuação.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 17	1º S 16	Var (%)	2º T 17	2º T 16	Var (%)
Construção	27.320	16.832	62,3%	8.024	10.939	(26,6%)
Concessões e Serviços (*)	5.880	9.796	(40,0%)	2.674	5.933	(54,9%)
Imobiliária (*)	30.926	23.069	34,1%	20.982	10.431	101,2%
Hotelaria	5.678	3.921	44,8%	4.718	2.359	100,0%
Distribuição	8.621	27.811	(69,0%)	3.675	9.351	(60,7%)
Energia	-	2.188	-	-	1.153	-
Automóvel	12.818	17.523	(26,9%)	7.457	9.651	(22,7%)
Não afetos a segmentos	(3.397)	(4.588)	26,0%	(2.078)	(1.764)	(17,8%)
Eliminações	-	(128)	-	(130)	(127)	(2,4%)
Total	87.846	96.424	(8,9%)	45.322	47.926	(5,4%)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação *supra* na Introdução.

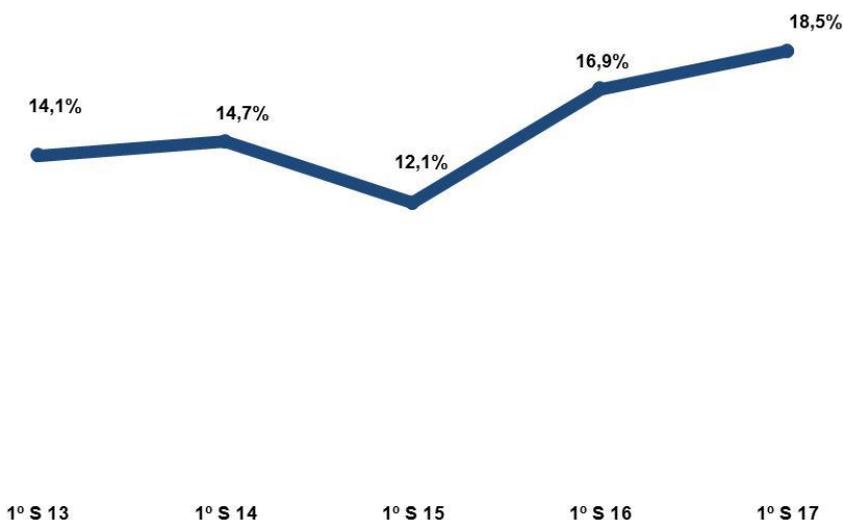
(Valores em milhares de euros)

No primeiro semestre de 2017, este indicador foi influenciado pela valorização do justo valor das propriedades de investimento no montante de 9.916 milhares de euros, essencialmente por força da reclassificação do edifício 1 do Lagoas Park de “Ativo Fixo Tangível” (valorizado ao custo amortizado) para “Propriedade de Investimento” (valorizado ao justo valor de mercado), resultante da colocação do

edifício 1 no mercado, em consequência da concentração das empresas do Grupo no edifício 2 do mesmo empreendimento.

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou um aumento de 9,4% em virtude da diminuição do EBITDA em junho de 2017 ter sido menor daquela que se verificou no Volume de Negócios no mesmo período.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram negativos em 43.267 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2017, enquanto que no final do primeiro semestre de 2016 os resultados financeiros haviam sido negativos em 72.325 milhares de euros.

	1º S 17	1º S 16	Var (%)	2º T 17	2º T 16	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(164.280)	(236.964)	30,7%	(98.950)	(109.873)	9,9%
Juros suportados	(36.443)	(40.394)	9,8%	(17.635)	(21.503)	18,0%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(114.795)	(184.634)	37,8%	(75.585)	(82.353)	8,2%
Outros custos e perdas financeiros	(13.042)	(11.936)	(9,3%)	(5.730)	(6.017)	4,8%
Proveitos e ganhos financeiros:	119.042	169.934	(29,9%)	81.706	89.518	(8,7%)
Juros obtidos	6.245	6.995	(10,7%)	3.153	3.811	(17,3%)
Diferenças de câmbio favoráveis	111.706	160.911	(30,6%)	78.014	84.675	(7,9%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	37	(86,5%)	4	4	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.086	1.991	(45,5%)	535	1.028	(48,0%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	1.971	(5.295)	(137,2%)	1.384	(5.568)	-
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	1.752	9.534	(81,6%)	1.076	4.425	(75,7%)
Dividendos	698	1.652	(57,7%)	-	82	-
Outros investimentos	3	2.622	(99,9%)	-	815	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(482)	(19.103)	97,5%	308	(10.890)	-
Resultados financeiros	(43.267)	(72.325)	40,2%	(15.860)	(25.923)	38,8%

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou uma variação positiva de 29.058 milhares de euros face ao período homólogo de 2016, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 20.634 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;

- Variação positiva de 18.621 milhares de euros, resultante do impacto das perdas por imparidade e alienação de direitos na participada “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Variação positiva de 3.951 milhares de euros, resultante do impacto dos juros suportados;
- Variação negativa de 7.782 milhares de euros dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos;
- Variação negativa de 2.619 milhares de euros da rubrica “outros investimentos”.

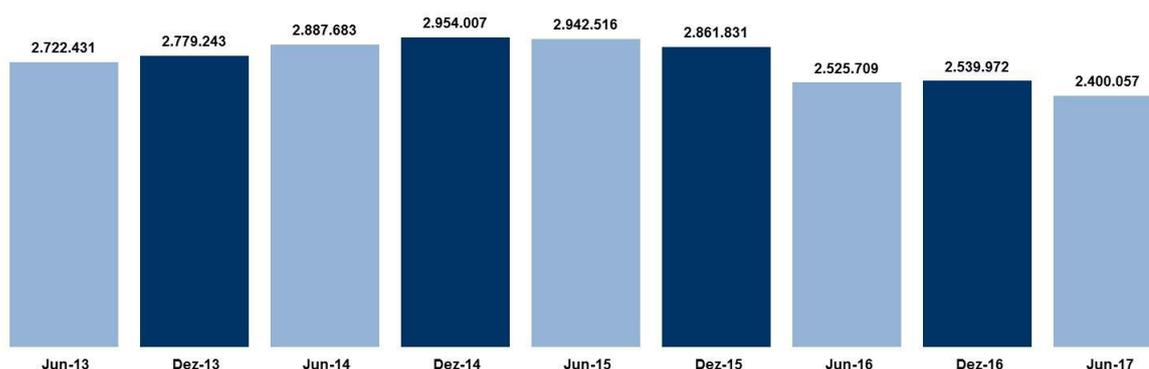
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de junho de 2017 o montante negativo de 21.883 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 13.797 milhares de euros negativos.

	1º S 17	1º S 16	Var (%)	2º T 17	2º T 16	Var (%)
Imposto corrente	(29.650)	(24.790)	(19,6%)	(18.371)	(5.886)	(212,1%)
Imposto diferido	7.767	10.993	(29,3%)	3.907	(12.495)	-
	(21.883)	(13.797)	(58,6%)	(14.464)	(18.381)	21,3%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** decresceu 5,5% em relação a 31 de dezembro de 2016, tendo-se fixado em 2.400.057 milhares de euros.

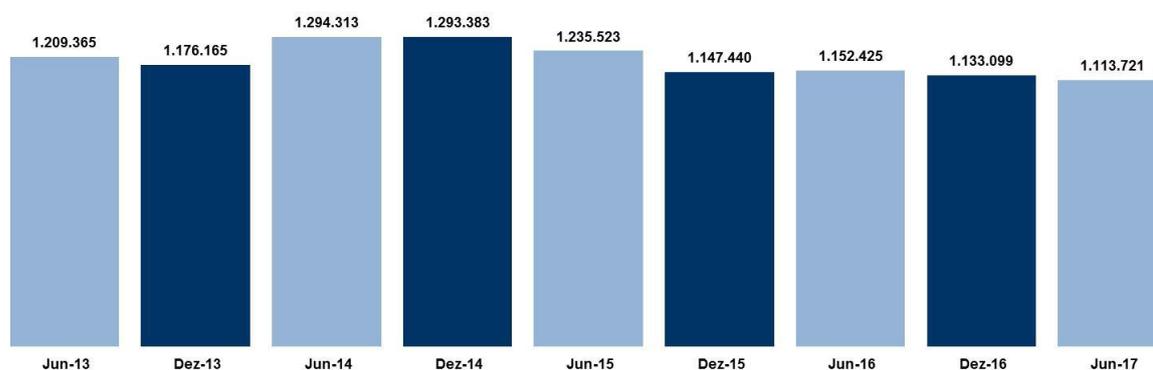
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** registou uma diminuição de 1,7% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de junho de 2017, em 1.113.721 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** reduziu 31.857 milhares de euros, passando de 395.769 milhares de euros para 363.912 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 8% em relação a 31 de dezembro de 2016.

O **Total do Capital Próprio** diminuiu 7,7%, tendo-se fixado em 410.530 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

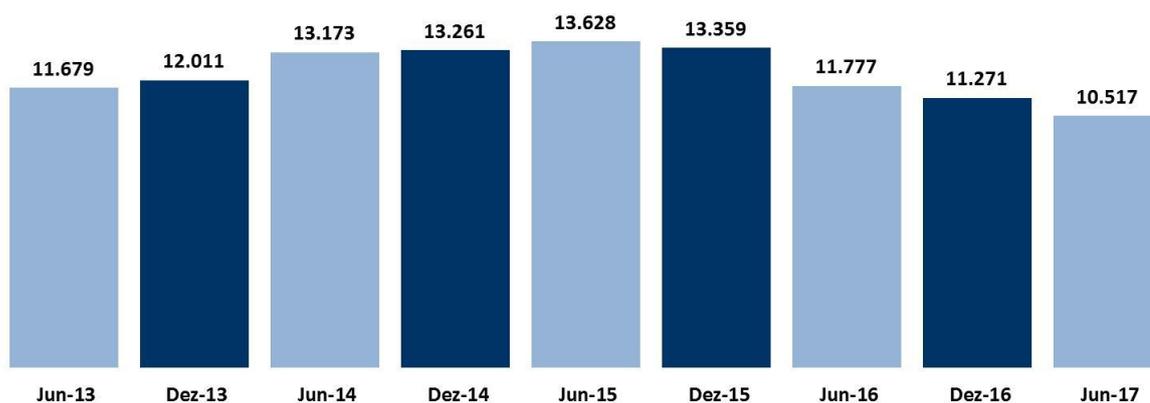
- Resultado líquido negativo de 6.013 milhares de euros;
- Efeito negativo de 22.913 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Impacto negativo resultante da alienação da participação que o Grupo detinha no “Setor da Energia”, relativamente à qual estavam registados interesses não controlados no montante de 7.207 milhares de euros.

A **Autonomia Financeira** passou de 17,5% em 31 de dezembro de 2016 para 17,1% em 30 de junho de 2017.

O **Número Médio de Trabalhadores** em 30 de junho de 2017 era de 10.517, registando um decréscimo de 6,7% face a 31 de dezembro de 2016, acompanhando a diminuição generalizada da atividade nestes primeiros seis meses de 2017, com exceção do mercado brasileiro.

De referir que o número de colaboradores em 30 de junho de 2017 é de 11.086, que compara com os 10.485 em 31 de dezembro de 2016, registando um aumento de 601 colaboradores, por força do aumento de 904 colaboradores no Brasil, onde o Grupo contrata colaboradores em função das obras em curso.

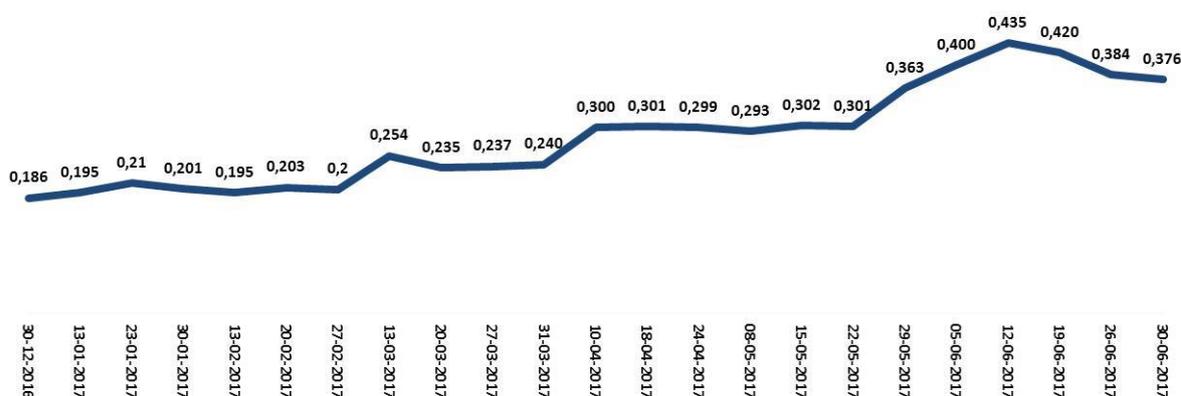
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” evoluiu de 0,186 euros em 31 de dezembro de 2016 para 0,376 euros em 30 de junho de 2017.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,183 euros e um máximo de 0,465 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 21.184.402 ações, com um volume de negócios no montante global de 6.741.797 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2017

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de junho de 2017 e a data da emissão do presente documento.

Sem prejuízo do acima mencionado, refira-se que, em concretização do que já havia sido projetado, em julho de 2017 o Grupo procedeu à alienação da RECOLTE, S.A., incluindo a sua participada a

100% RECOLTE (Porto), S.A., tendo nesta área, deste setor, o Grupo permanecido com a RECOLTE Espanha e com a RECOLTE Açores, esta última afeta exclusivamente aos resíduos hospitalares.

IV. PERSPETIVAS PARA 2017

Embora globalmente a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção tenha tido uma diminuição de 3,9% face ao final de 2016, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que - para além de eventuais novos contratos – a referida Carteira de encomendas tenha atingido em 30 de junho de 2017 o valor global de 1.931.224 milhares de euros, dos quais 628.132 milhares de euros são para 2020 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.303.092 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos seis meses de 2017 e nos anos de 2018 e de 2019, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Jul a Dez 2017		2018		2019	
	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)
Portugal	79.788	18,5%	59.417	10,8%	29.638	9,2%
Angola	78.986	18,4%	76.848	14,0%	1.839	0,6%
Argélia	95.738	22,2%	254.317	46,2%	143.871	44,7%
Brasil	152.931	35,5%	129.358	23,5%	55.235	17,1%
Moçambique	12.454	2,9%	598	0,1%	259	0,1%
Venezuela	5.728	1,3%	27.621	5,0%	91.143	28,3%
Outros Mercados	5.148	1,2%	2.175	0,4%	-	-
Total	430.773	100,0%	550.334	100,0%	321.985	100,0%

(Valores em milhares de euros)

A Teixeira Duarte tem em curso a transmissão do ramo de negócio do “Lagoas Park” para uma sociedade por si detida a 100% e especificamente constituída para esse efeito, planeando a posterior alienação de capital desta sua participada durante o corrente exercício.

Para 2017, a Teixeira Duarte considerando a presente conjuntura em alguns mercados fortemente dependentes da evolução do preço do petróleo, entende apropriado rever a estimativa dos proveitos operacionais para cerca de 1.000 milhões de euros.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

NÚMERO DE VALORES MOBILIÁRIOS DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2017, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida:

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2016:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas	-

(a) Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher.

II. Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros dos Órgãos Sociais durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2017:

Informa-se, que para os devidos efeitos, que não houve operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2017.

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2017:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	180.000
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas	-

(a) Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher.

ACIONISTAS TITULARES DE, PELO MENOS, UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL

Sociedade	N.º ações em 30.06.2017	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	203.340.000	48,41%
MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal Lda.	43.439.877	10,34%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2017

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2017, com indicação do número de ações detidas e imputadas, com as correspondentes percentagens de direitos de voto, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	203.340.000	48,41%
Através dos membros do Conselho de Administração da "Teixeira Duarte - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A."	9.136.947	2,18%
TOTAL IMPUTÁVEL	212.476.947	50,59%

Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	113.000	0,027%
Através da sociedade por si dominada diretamente "MIDINVEST, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda."	43.439.877	10,342%
TOTAL IMPUTÁVEL	43.552.877	10,369%

Banco Comercial Português, S.A.	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através do Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português por si detido	41.050.141	9,8157%
TOTAL IMPUTÁVEL	41.050.141	9,8157%

Eng.º Pedro Pereira Coutinho Teixeira Duarte	N.º de ações	% Capital social com direito de voto
Diretamente	9.100.000	2,17%
TOTAL IMPUTÁVEL	9.100.000	2,17%

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2017 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 28 de agosto de 2017

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras Consolidadas 1º Semestre 2017



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2017 (Não Auditados)	31-12-2016 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		14.295	14.295
Ativos intangíveis		71.570	38.954
Ativos fixos tangíveis	13	469.176	495.787
Propriedades de investimento	14	563.901	547.067
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	20.200	17.504
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	1.831	8.318
Outros investimentos		50.877	54.125
Ativos por impostos diferidos	18	199.417	198.187
Clientes		41.746	43.137
Outros ativos não correntes		716	653
Total de ativos não correntes		1.433.729	1.418.027
Ativos correntes:			
Inventários		250.264	251.442
Clientes		335.876	416.509
Outros devedores		61.520	54.652
Caixa e equivalentes a caixa	20	159.208	180.908
Outros ativos correntes		154.019	179.657
		960.887	1.083.168
Ativos detidos para venda	17	5.441	38.777
Total de ativos correntes		966.328	1.121.945
TOTAL DO ATIVO	7	2.400.057	2.539.972
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		209	849
Ajustamentos de conversão cambial		(58.136)	(34.826)
Reservas e resultados transitados	22	220.930	199.599
Resultado líquido consolidado		(9.091)	20.147
Capital próprio atribuível a acionistas		363.912	395.769
Interesses não controlados		46.618	49.041
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		410.530	444.810
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	622.850	664.094
Provisões		43.973	43.500
Locações financeiras		151.297	154.304
Passivos por impostos diferidos	18	72.664	73.340
Outros credores		65	68
Outros passivos não correntes		40.649	66.530
Total de passivos não correntes		931.498	1.001.836
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	650.079	649.913
Fornecedores		120.476	121.371
Locações financeiras		19.476	20.807
Outros credores		33.141	33.096
Outros passivos correntes		230.629	243.777
		1.053.801	1.068.964
Passivos detidos para venda	17	4.228	24.362
Total de passivos correntes		1.058.029	1.093.326
TOTAL DO PASSIVO	7	1.989.527	2.095.162
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.400.057	2.539.972

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	475.090	570.101	248.039	280.615
Outros proveitos operacionais	8	25.895	19.968	18.261	12.089
Total de proveitos operacionais	8	500.985	590.069	266.300	292.704
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(128.665)	(176.779)	(68.708)	(89.112)
Variação da produção		5.782	954	3.178	287
Fornecimentos e serviços externos		(146.477)	(173.168)	(81.126)	(86.040)
Custos com o pessoal		(120.556)	(125.390)	(60.492)	(60.988)
Amortizações e depreciações	7	(28.930)	(38.160)	(14.313)	(18.390)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	221	6.645	106	5.000
Outros custos operacionais		(23.223)	(19.262)	(13.830)	(8.925)
Total de custos operacionais		(441.848)	(525.160)	(235.185)	(258.168)
Resultados operacionais	7	59.137	64.909	31.115	34.536
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(164.280)	(236.964)	(98.950)	(109.873)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	119.042	169.934	81.706	89.518
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	1.752	9.534	1.076	4.425
Outros	7 e 9	219	(14.829)	308	(9.993)
Resultados financeiros		(43.267)	(72.325)	(15.860)	(25.923)
Resultados antes de impostos	7	15.870	(7.416)	15.255	8.613
Imposto sobre o rendimento	10	(21.883)	(13.797)	(14.464)	(18.381)
Resultado líquido consolidado do período		(6.013)	(21.213)	791	(9.768)
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	(9.091)	(35.777)	(429)	(13.316)
Interesses não controlados		3.078	14.564	1.220	3.548
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	(0,02)	(0,09)	(0,00)	(0,03)
Diluído (euros)	11	(0,02)	(0,09)	(0,00)	(0,03)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Resultado líquido consolidado do período		(6.013)	(21.213)	791	(9.768)
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Alienação de interesses não controlados		(7.207)	-	-	-
Outras variações de capital		1.989	(2.534)	4.606	472
		(5.218)	(2.534)	4.606	472
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Ajustamentos de conversão cambial		(22.913)	(89.688)	(19.616)	(6.140)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(640)	(8.297)	(270)	61
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		1.344	(2.027)	724	(460)
		(22.209)	(100.012)	(19.162)	(6.539)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(27.427)	(102.546)	(14.556)	(6.067)
Rendimento integral do período		(33.440)	(123.759)	(13.765)	(15.835)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		(31.017)	(122.508)	(15.140)	(15.650)
Interesses não controlados		(2.423)	(1.251)	1.375	(185)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		503.385	501.721	239.667	250.708
Pagamentos a fornecedores		(280.640)	(313.455)	(144.598)	(155.073)
Pagamentos ao pessoal		(114.044)	(122.102)	(58.341)	(60.200)
Fluxo gerado pelas operações		108.701	66.164	36.728	35.435
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10.961)	(16.172)	(306)	(13.428)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(12.962)	26.401	(16.213)	15.732
Fluxos das atividades operacionais (1)		84.778	76.393	20.209	37.739
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	13.825	9.136	-	6.645
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		3.550	11.101	2.525	8.818
Ativos intangíveis		-	7	-	7
Juros e proveitos similares		6.425	6.829	3.229	3.039
Dividendos	20	698	1.652	-	82
		24.498	28.725	5.754	18.591
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(5)	(12)	(5)	(12)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(14.185)	(27.600)	(6.731)	(19.814)
Ativos intangíveis		(35.870)	(1.791)	1.925	(1.704)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(50.060)	(29.403)	(4.811)	(21.530)
		(25.562)	(678)	943	(2.939)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.055.407	931.373	577.963	628.406
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.096.485)	(968.160)	(603.908)	(630.009)
Juros e custos similares		(34.993)	(38.536)	(15.565)	(20.617)
Dividendos	12	(840)	(1.680)	(840)	(1.680)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(1.132.318)	(1.008.376)	(620.313)	(652.306)
		(76.911)	(77.003)	(42.350)	(23.900)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(17.695)	(1.288)	(21.198)	10.900
Efeito das diferenças de câmbio		(3.894)	(40.484)	(4.278)	(12.138)
Transferência para ativos classificados como detidos para venda (Nota 17)		(111)	-	(111)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	180.908	252.693	184.795	212.159
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	159.208	210.921	159.208	210.921

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2017.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2017
(Não Auditado)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. (“Empresa” ou “TD, SA”) tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte (“Grupo”) é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição e Automóvel (Nota 7).

Destaca-se o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado uma das sociedades detidas a 100% (a “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.”) do setor das “Concessões e Serviços” para o setor “Imobiliário”, sendo que neste documento, as notas 2016 foram – apenas em relação a estes dois setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2017 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2017 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 – Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Açores), Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água, Lote 39 Cabouco, Ilha de São Miguel Açores	100,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDGI Manutenção, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS PARK, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fração 4 D Funchal	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fração 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
INVESTIPART – Participações e Investimentos, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	36,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, Rés de Chanssée El Biar - Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Jean-Monnet, 1, 1348 Louvain-La-Neuve – RPM Bruxelles	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar conjuntos 602, 604, 606, 608 e 610 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 - Boa Viagem Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
COLOMBIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>CHIPRE</u>		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, 2, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%
<u>ESPAÑA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>EMIRADOS ÁRABES UNIDOS</u>		
AUTOMÓVEL		
GND Trading ME FZE	Office Number FZLOA1503, Jafza One Jebel Ali Free Zone, Dubai	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1030 Salem Road Union, NJ 07083	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 300, Dallas Texas 75244	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
<u>PERÚ</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada;	Avenida Arenales, nº 773 Lima	100,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, verificaram-se as seguintes alterações face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2016:

Saídas:

- ACG – Distribuição e Comércio de Gás, S.A.;
- DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A.;
- MULTIGÁS – Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A.;
- PPS – Produtos Petrolíferos, S.A.;
- TANQUIGÁS – Distribuição e Comércio de Gás, S.A.;
- TDARCOL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A..

Estas empresas do setor da Energia estavam classificadas em “Ativos e passivos detidos para venda” em 31 de dezembro de 2016 e foram alienadas durante o primeiro trimestre de 2017.

Importa referir as seguintes constituições durante o período findo em 30 de junho de 2017:

Construção:

- TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada;
- TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC.

Concessões e Serviços:

- DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal Lda.;
- TDAP - Atividades Portuárias, S.A..

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2017	31-12-2016	Var	30-06-2017	30-06-2016	Var
Dólar Americano	1,1412	1,0541	8,3%	1,0878	1,1106	(2,1%)
Pataca Macaense	9,1740	8,4204	8,9%	8,7097	8,8823	(1,9%)
Metical Moçambicano	68,9500	74,5400	(7,5%)	71,8129	58,1371	23,5%
Bolívar Venezuelano	3.012,7680	710,2122	324,2%	1.080,9199	384,2674	181,3%
Kwanza Angolano	184,4900	184,4750	0,0%	184,8703	175,1734	5,5%
Dinar Argelino	122,8644	116,3682	5,6%	118,8728	120,7650	(1,6%)
Dirham dos Emirados	4,1917	3,8716	8,3%	3,9953	-	-
Dirham Marroquino	11,0144	10,6755	3,2%	10,8068	10,8620	(0,5%)
Real Brasileiro	3,7600	3,4305	9,6%	3,4750	4,1066	(15,4%)
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	67,5449	64,3000	5,0%	63,4507	77,2497	(17,9%)
Dinar Tunisino	2,7788	2,4265	14,5%	2,5505	2,2936	11,2%
Rand Africa do Sul	14,9200	14,4570	3,2%	14,4400	16,9825	(15,0%)
Novo Sol Peruano	3,7098	3,5350	4,9%	3,5635	-	-
Peso Colombiano	3.484,6500	3.164,4100	10,1%	3.216,2314	3.431,6986	(6,3%)

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 17			1º Sem. 16			1º Sem. 17	1º Sem. 16
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	234.121	12.645	246.766	246.281	15.022	261.303	11.030	2.225
Concessões e serviços (*)	52.176	11.003	63.179	54.356	11.312	65.668	3.843	7.338
Imobiliária (*)	40.067	4.592	44.659	54.790	6.169	60.959	28.141	18.973
Hotelaria	23.792	6.959	30.751	25.949	7.879	33.828	3.273	566
Distribuição	90.783	1.141	91.924	133.957	1.192	135.149	4.396	22.061
Energia	-	-	-	9.363	-	9.363	-	893
Automóvel	34.151	2.860	37.011	45.405	2.156	47.561	11.886	15.987
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(3.432)	(3.006)
Eliminações	-	(39.200)	(39.200)	-	(43.730)	(43.730)	-	(128)
	475.090	-	475.090	570.101	-	570.101	59.137	64.909
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(164.280)	(236.964)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							119.042	169.934
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							1.971	(5.295)
Resultados antes de impostos							15.870	(7.416)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 17	1º Sem. 16	1º Sem. 17	1º Sem. 16	1º Sem. 17	1º Sem. 16
Construção	3.632	22.905	16.324	19.395	(34)	(4.788)
Concessões e serviços (*)	36.427	720	2.032	2.490	5	(32)
Imobiliária (*)	2.408	8.933	3.066	4.096	(281)	-
Hotelaria	1.206	546	2.405	3.355	-	-
Distribuição	2.732	2.752	4.225	5.750	-	-
Energia	-	179	-	1.515	-	(220)
Automóvel	248	1.196	843	1.536	89	-
Não afetos a segmentos	-	-	35	23	-	(1.605)
	46.653	37.231	28.930	38.160	(221)	(6.645)

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

O dispêndio de capital fixo das Concessões e Serviços é composto essencialmente pela concessão da “Gestão Portuária do Terminal Especializado de Contentores do Porto De La Guaira”, por um período de 20 anos, para a comercialização, conservação, operação, administração, construção e aproveitamento do referido terminal, no montante de 35.670 milhares de euros.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como segue:

Segmento	Ativos									
	30-06-2017				31-12-2016				Passivos	
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-06-2017	31-12-2016
Construção	1.425	-	2.073.432	2.074.857	1.269	-	2.216.175	2.217.444	1.084.428	1.140.467
Concessões e serviços (*)	2.837	-	189.695	192.532	2.656	-	160.479	163.135	87.466	83.016
Imobiliária (*)	633	1.274	1.645.201	1.647.108	684	5.787	1.727.660	1.734.131	901.490	922.579
Hotelaria	-	-	373.511	373.511	-	-	362.654	362.654	193.325	190.852
Distribuição	-	-	227.177	227.177	-	-	226.598	226.598	158.118	147.919
Energia	-	-	-	-	-	-	38.777	38.777	-	24.362
Automóvel	24	-	144.018	144.042	24	-	148.213	148.237	51.331	58.596
Não afetos a segmentos	15.281	557	486.097	501.935	12.871	2.531	948.363	963.765	784.412	717.024
Eliminações	-	-	(2.761.105)	(2.761.105)	-	-	(3.314.769)	(3.314.769)	(1.271.043)	(1.189.653)
	20.200	1.831	2.378.026	2.400.057	17.504	8.318	2.514.150	2.539.972	1.989.527	2.095.162

(*) - Valores de 2016 reexpressados conforme explicação na nota introdutória.

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 e em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Sem. 17	1º Sem. 16	30-06-2017	31-12-2016
Portugal	81.730	95.715	590.949	553.458
Angola	192.747	243.401	434.175	438.796
Argélia	45.307	55.986	28.257	32.995
Brasil	94.328	67.334	24.990	30.297
Espanha	14.811	15.933	16.852	17.855
Moçambique	37.549	71.446	21.950	21.702
Venezuela	1.720	9.545	86	362
Outros	6.898	10.741	1.683	638
	475.090	570.101	1.118.942	1.096.103

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	274.592	400.420	140.322	188.724
Prestações de serviços	200.498	169.681	107.717	91.891
	475.090	570.101	248.039	280.615
Outros proveitos operacionais:				
Variação justo valor de propriedades de investimento a)	12.758	427	12.155	395
Proveitos suplementares	3.378	4.465	1.405	1.674
Alienação de ativos b)	2.881	5.843	1.904	4.973
Trabalhos para a própria empresa c)	593	7.340	529	3.919
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	568	463	281	290
Reversão de perdas por imparidade em inventários	178	332	(15)	53
Ganhos em inventários	24	18	21	11
Diferenças de câmbio	-	-	(99)	-
Outros proveitos operacionais d)	5.515	1.080	2.080	774
	25.895	19.968	18.261	12.089
	500.985	590.069	266.300	292.704

- a) A valorização do justo valor das propriedades de investimento resulta essencialmente da reclassificação do edifício 1 do “Lagoas Park” de “Ativo Fixo Tangível” (valorizado ao custo amortizado) para “Propriedade de Investimento” (valorizado ao justo valor de mercado).
- b) No período findo em 30 de junho de 2017, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 2.269 milhares de euros (5.843 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2016). No primeiro trimestre de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia por 7.820 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 612 milhares de euros, empresas que faziam parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2016 e que estavam classificadas como “Ativos e passivos detidos para venda”.
- c) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.
- d) Os “Outros proveitos operacionais” estão influenciados por ajustamento para menos de 3.026 milhares de euros de valor de aquisição de imóvel em resultado de redução da área de construção prevista.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram os seguintes:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(36.443)	(40.394)	(17.635)	(21.503)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(114.795)	(184.634)	(75.585)	(82.353)
Outros custos e perdas financeiros	(13.042)	(11.936)	(5.730)	(6.017)
	(164.280)	(236.964)	(98.950)	(109.873)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	6.245	6.995	3.153	3.811
Diferenças de câmbio favoráveis	111.706	160.911	78.014	84.675
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	37	4	4
Outros proveitos e ganhos financeiros	1.086	1.991	535	1.028
	119.042	169.934	81.706	89.518
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	1.752	9.534	1.076	4.425
Dividendos (b)	698	1.652	-	82
Outros investimentos (c)	3	2.622	-	815
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda (d)	(482)	(19.103)	308	(10.890)
	1.971	(5.295)	1.384	(5.568)
Resultados financeiros	(43.267)	(72.325)	(15.860)	(25.923)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

(b) Em 30 de junho de 2017 e de 2016, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

(c) Em 30 de junho de 2017 e de 2016, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

(d) Em 30 de junho de 2017 e de 2016, o Grupo registou perdas por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 6.487 milhares de euros e 19.103 milhares de euros, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, o Grupo alienou direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 6.005 milhares de euros.

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente.

As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2017, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *aposteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2017.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, são como segue:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(14.798)	(4.137)	(13.348)	(920)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(14.851)	(20.653)	(5.022)	(4.966)
Imposto corrente	(29.650)	(24.790)	(18.371)	(5.886)
Imposto diferido (Nota 18):	7.767	10.993	3.907	(12.495)
	(21.883)	(13.797)	(14.464)	(18.381)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (387) milhares de euros em 30 de junho de 2017 (640 milhares de euros em 30 de junho de 2016) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(9.091)	(35.777)	(429)	(13.316)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,02)	(0,09)	(0,00)	(0,03)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 27 de maio de 2017 foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de 840 milhares de euros que corresponde a 0,002 euros por ação, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2016, tendo ocorrido a sua liquidação em junho de 2017.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 foram liquidados dividendos de 1.680 milhares de euros, referente ao exercício de 2015.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2016	24.448	565.696	416.283	85.066	45.364	42.567	11.724	41.632	168	1.232.948
Ajustamentos de conversão cambial	101	(76.351)	6.142	1.825	(1.371)	(4.456)	(991)	(8.391)	(92)	(83.584)
Adições	-	3.737	16.443	3.115	1.638	356	174	7.198	18	32.679
Transferências e abates	224	(3.552)	(2.827)	(502)	(4.640)	(1.041)	-	(7.329)	(94)	(19.761)
Alienações	-	(1.963)	(8.525)	(1.666)	(39)	(85)	(11)	-	-	(12.289)
Saldo em 30 de junho de 2016	24.773	487.567	427.516	87.838	40.952	37.341	10.896	33.110	-	1.149.993
Saldo em 1 de janeiro de 2017	31.328	483.317	388.750	85.600	41.656	36.226	10.794	15.061	-	1.092.732
Ajustamentos de conversão cambial	(183)	2.813	(4.623)	(990)	(604)	63	2	34	-	(3.488)
Adições	-	138	3.188	1.354	940	321	94	4.748	-	10.783
Transferências e abates	-	(6.178)	(23)	(48)	(44)	(524)	46	(490)	-	(7.261)
Alienações	-	(23)	(4.010)	(1.015)	(306)	(70)	(1)	-	-	(5.425)
Transferências para Ativos Deitados para Venda (Nota 17)	-	(76)	(7.522)	(2.247)	(224)	(231)	(292)	-	-	(10.592)
Saldo em 30 de junho de 2017	31.145	479.991	375.760	82.654	41.418	35.785	10.643	19.353	-	1.076.749
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2016	164	155.363	306.534	63.946	35.404	34.066	6.485	-	-	601.962
Efeito de conversão cambial	-	(18.180)	11.655	2.865	(921)	(3.163)	(522)	-	-	(8.266)
Reforços	-	9.490	16.455	5.190	1.528	1.241	1.531	-	-	35.435
Transferências e abates	-	(1.226)	(5.280)	(244)	(4.800)	(1.034)	(12)	-	-	(12.596)
Alienações	-	(734)	(6.741)	(1.412)	(36)	(60)	(10)	-	-	(8.993)
Saldo em 30 de junho de 2016	164	144.713	322.623	70.345	31.175	31.050	7.472	-	-	607.542
Saldo em 1 de janeiro de 2017	164	152.005	305.377	70.009	32.222	30.879	6.289	-	-	596.945
Efeito de conversão cambial	-	1.537	(2.885)	(1.086)	(40)	65	1	-	-	(2.408)
Reforços	-	7.767	13.688	3.212	1.590	946	520	-	-	27.723
Transferências e abates	-	72	(507)	(40)	(68)	(413)	-	-	-	(956)
Alienações	-	(11)	(3.226)	(933)	(286)	(65)	(1)	-	-	(4.522)
Transferências para Ativos Deitados para Venda (Nota 17)	-	(66)	(7.255)	(1.157)	(221)	(222)	(288)	-	-	(9.209)
Saldo em 30 de junho de 2017	164	161.304	305.192	70.005	33.197	31.190	6.521	-	-	607.573
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2016	24.609	342.854	104.893	17.493	9.777	6.291	3.424	33.110	-	542.451
Em 30 de junho de 2017	30.981	318.687	70.568	12.649	8.221	4.595	4.122	19.353	-	469.176

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de junho de 2017 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2017 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 17.845 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para os setores da Distribuição e Automóvel, instalações para logística em Angola.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2017	2016
Saldo em 1 de janeiro	547.067	511.683
Ajustamentos de conversão cambial	231	(19.985)
Aumentos / (alienações)	(319)	(9.181)
Variação no justo valor	9.916	335
Transferências de ativos fixos tangíveis	7.006	(367)
Saldo em 30 de junho	563.901	482.485

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 15.620 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2017 (16.293 milhares de euros em 30 de junho de 2016). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de junho de 2017 ascenderam a 1.931 milhares de euros (1.550 milhares de euros em 30 de junho de 2016).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de junho de 2017, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	Instalaciones de Bolivariana de Puertos Puerto de La Guaria – Parroquia Maiquetia Municipio Vargas del Estado Vargas	49,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas – Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, salas C, G e H Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE – Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers EL Kibir, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TDGISERV Services, LLC	PO Box 7098, Doha Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS – Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2016	16.874	-	16.874
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	9.534	-	9.534
- Efeito em capital próprio	(8.297)	-	(8.297)
Aumentos	12	-	12
Ajustamentos de conversão cambial	(5.026)	-	(5.026)
Outros	(631)	-	(631)
Saldo em 30 de junho de 2016	12.466	-	12.466
Saldo em 1 de janeiro de 2017	17.504	-	17.504
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	1.752	-	1.752
- Efeito em capital próprio	(640)	-	(640)
Ajustamentos de conversão cambial	915	-	915
Outros	669	-	669
Saldo em 30 de junho de 2017	20.200	-	20.200

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-06-2017			31-12-2016		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	15.281	-	15.281	12.871	-	12.871
TDGISERV Services, LLC (a)	2.272	-	2.272	2.062	-	2.062
Alvorada Petróleo, S.A.	610	-	610	669	-	669
RPK Gulfstream Ltd.	565	-	565	594	-	594
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	23	-	23	15	-	15
Outros	1.449	-	1.449	1.293	-	1.293
	20.200	-	20.200	17.504	-	17.504

(a) – Adiantamento por conta de aumento de capital.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 17			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(8)	(96)	(104)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.211	(844)	1.367
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	10	-	10
TDGISERV Services, LLC	(649)	300	(349)
Outros	188	-	188
	1.752	(640)	1.112

1º Sem. 16				
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total	
Alvorada Petróleo, S.A.	18	60	78	
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	8.814	(8.357)	457	
AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(5)	-	(5)	
Outros	707	-	707	
	9.534	(8.297)	1.237	

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2017	2016
Justo valor em 1 de janeiro	8.318	30.427
Diminuição no justo valor	(6.487)	(19.102)
Justo valor em 30 de junho	1.831	11.325

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo detinha 7.766.394 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,49% em 30 de junho de 2017 (1,05% em 31 de dezembro de 2016) do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são como seguem:

	30-06-2017		31-12-2016	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	686.652	1.831	686.652	8.318
	686.652	1.831	686.652	8.318

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2017, o Grupo classificou como “Ativos e passivos detidos para venda” as empresas “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.” e “RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente (Porto), S.A.” que operam no setor das Concessões e Serviços – área do Ambiente – em Portugal, com o seguinte detalhe:

Ativos detidos para venda:	
Ativos fixos tangíveis (Nota 13)	1.383
Ativos por impostos diferidos (Nota 18)	57
Clientes	2.810
Outros Devedores	141
Caixa e equivalentes a caixa	111
Outros ativos	939
Total ativos detidos para venda	5.441
Passivos detidos para venda:	
Empréstimos	5
Provisões	243
Locações financeiras	895
Fornecedores	1.531
Outros credores	85
Outros passivos	1.469
Total passivos detidos para venda	4.228
Total líquido	1.213
Valor Estimado de venda	1.400

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia que se encontrava classificada como “Ativos e passivos detidos para venda” em 31 de dezembro de 2016.

Setor da Energia	
Ativos detidos para venda	38.777
Passivos detidos para venda	24.362
Total líquido	14.415
Quota parte interesses não controlados	7.207
Quota parte do Grupo	7.208
Valor de venda (Nota 20)	7.820
Mais-valia (Nota 8)	612

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2017	2016	2017	2016
Saldo em 1 janeiro	198.187	194.913	73.340	59.019
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	7.066	13.657	(701)	2.664
Capital próprio	(390)	640	(3)	-
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(5.389)	(3.351)	28	(4.245)
Transferência para Ativos Detidos para Venda (Nota 17)	(57)	-	-	-
Saldo em 30 de junho	199.417	205.859	72.664	57.438

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD,S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2017	31-12-2016	30-06-2017	31-12-2016	30-06-2017	31-12-2016	30-06-2017	31-12-2016
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	9	7	192	-	2.145	5.373	-	-
ADOQUINVAR	47	-	-	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	14	11	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	50	46	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	15	17	1	-	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	32	199	-	-	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	13	42	1	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	4	15	200	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	-	-	-	166	166
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	-	-	-	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	53	-	-	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	-	7	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.374	2.660	14	14	-	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	94	153	-	-	2.025	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	11	11	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	5	7	1	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.023	1.023	81	-	7	7	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	347	347	-	-	-	-	(34)	(36)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.477	1.551	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	4	2	-	-	-	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	294	-	-	44	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	58	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	-	-	-	-	-
	7.352	4.607	585	58	6.398	7.825	132	130

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 17	1º Sem. 16	1º Sem. 17	1º Sem. 16	1º Sem. 17	1º Sem. 16
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	12	13	-	-	-	-
ADOQUINVAR	109	-	-	-	-	-
CONBATE, ACE	43	43	-	1	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	4	286	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	-	-	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	35	28	26	52	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	-	12	-	-	-	-
GMP MEK – Grupo Marítimo Português Mers El Kibir, ACE	-	5	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.291	2.260	32	128	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	-	884
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	442	-	-	-	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	9	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	18	21	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	-	28	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	2	21	-	28	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	-	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	5	13	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	294	-	-	-	-	-
	2.250	2.703	71	237	-	884

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	392	393	203	207
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	33	16	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	455	456	234	238

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A, nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram as seguintes:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	2.509	2.675	1.417	1.418
	2.509	2.675	1.417	1.418

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2017	31-12-2016
Depósitos à ordem	107.721	118.710
Depósitos a prazo	37.170	40.566
Outras aplicações de tesouraria	11.544	19.012
Numerário	2.773	2.620
	159.208	180.908

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	7.820	-	-	-
Banco Comercial Português, S.A. (a)	6.005	-	-	-
Limited Liability Company Cement	-	6.645	-	6.645
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	2.491	-	-
	13.825	9.136	-	6.645

(a) – Alienação de direitos de subscrição.

Os pagamentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
Outros	5	12	5	12
	5	12	5	12

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, foram como se segue:

	1º Sem. 17	1º Sem. 16	2º Trim. 17	2º Trim. 16
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	698	342	-	82
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	1.310	-	-
	698	1.652	-	82

21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de junho de 2017 a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.340.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,41% do respetivo capital social (203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social em 30 de junho de 2016).

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2017	31-12-2016
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	188.146	202.194
Papel comercial b)	419.404	446.600
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	622.850	664.094
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	518.529	545.306
Papel comercial b)	131.550	104.607
	650.079	649.913
	1.272.929	1.314.007

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2017, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,96% (4,52% em 30 de junho de 2016).

Em 30 de junho de 2017, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 41.983 milhares de euros, cujo reembolso será em 33 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 23.680 milhares de euros, cujo reembolso será em 78 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 3.739 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 3.828 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 8.500 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.378 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.357 milhares de euros. O empréstimo vence juros calculados com base na média aritmética simples das cotações diárias da Euribor a três meses em vigor no mês anterior ao início de cada período trimestral tendo por validade três anos. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato em prestações trimestrais, sendo a última em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de agosto de 2013 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.423 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 6.926 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 15.519 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 16 de junho de 2021.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 30 de abril de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de maio de 2018.

Empréstimo junto do Banco Itaú Unibanco, S.A., contratado em 29 de agosto de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 8.690 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.671 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.300 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 5.227 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 26 de janeiro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 22.182 milhares de euros, amortizado semestralmente em montantes que variam entre 1.157 milhares de euros e 3.279 milhares de euros, a começar em 29 de setembro de 2017, sendo a última prestação de 12.731 milhares de euros em 30 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, S.A., contratado em 13 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.750 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de janeiro de 2018.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 20 de maio de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 7.250 milhares de euros, e será amortizado em 4 prestações, a primeira em 3 de Julho de 2017 e as 3 últimas semestralmente a partir de 30 de dezembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Brandesco, contratado em 26 de junho de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.991 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de agosto de 2018.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Angola, contratado em 26 de novembro de 2015 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 11.915 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de junho de 2020.

Empréstimo junto do Banco do Brasil, S.A. contratado em 22 de janeiro de 2016, com a duração de 3 anos, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 2.333 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá anualmente no montante de 1.167 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 29 de fevereiro de 2016, no montante de 7.000 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, o capital atual será amortizado em 31 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Banco Comercial Português, S.A., contratado em 29 de março de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.000 milhares de euros, o capital será amortizado em doze prestações semestrais postecipadas, sucessivas, com início em 29 de setembro de 2017, sendo a última no dia 20 de fevereiro de 2023.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 8.705 milhares de euros, com responsabilidade repartida pelos bancos em 3.263 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros respetivamente, e vigorará até 3 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Safra, contratado em 29 de junho de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.064 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 31 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 30 de junho de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 2.978 milhares de euros, cuja amortização ocorrerá em 30 de setembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 5 de julho de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 20.921 milhares de euros, a amortizar em cinquenta e nove prestações mensais com início em 5 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Banco Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 29 de julho de 2016, destinado ao fomento à construção imobiliária no montante máximo de 7.500 milhares de euros, utilizado à data de fecho de junho de 2017 em 4.600 milhares de euros. O empréstimo terá a duração de cinco anos e será amortizado com o produto das vendas do empreendimento.

Empréstimo junto do Banco Santander Totta, S.A., contratado em 1 de agosto de 2016, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.743 milhares de euros, a amortizar em catorze prestações mensais.

Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Novo Banco, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 39.315 milhares de euros, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 14.743 milhares de euros, 10.497 milhares de euros e 14.075 milhares de euros respetivamente, e vigorará até 12 de agosto de 2017.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 3.024 milhares de dólares, totalmente utilizado à data de fecho de junho de 2017, o que corresponde a 2.650 milhares de euros, a amortizar em nove prestações trimestrais de montante variável entre 150 milhares de dólares e 350 milhares de dólares, sendo a última de 1.224 milhares de dólares.

Empréstimo junto do Banco BAI Europa, S.A., contratado em 22 de setembro de 2016, no montante de 375 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, a amortizar em três prestações trimestrais iguais e sucessivas com início em 30 de setembro de 2017.

Empréstimo junto do Banco PAN, contratado em 30 novembro 2016 no montante à data de fecho de junho de 2017 de 2.009 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de novembro de 2018.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 25 de janeiro de 2017 no montante à data de fecho de 30 de junho de 2017 de 4.965 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco Santander Espanha, contratado em 17 de abril de 2017 no montante à data de fecho de 30 de junho de 2017 de 150 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de julho de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular, contratado em 16 de junho de 2017 no montante à data de fecho de 30 de junho de 2017 de 2.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de julho de 2021.

Empréstimo junto do Banco Espanha Duero, contratado em 16 de junho de 2017 no montante à data de fecho de 30 de junho de 2017 de 650 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 16 de dezembro de 2018.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 2.500 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2017 no montante de 635 milhares de euros.

Linha de factoring com recurso junto do Banco Popular, S.A., no montante de 136 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 21 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017.

Linha de factoring com recurso junto da Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 757 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 966 milhares de euros que será amortizado em 36 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 118 milhares de euros que será amortizado em 38 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 441 milhares euros que será amortizado em 37 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 218 milhares euros que será amortizado em 37 prestações mensais.

Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 33 milhares de euros que será amortizado em 1 de julho de 2017.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 1.844 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de junho de 2017, a que corresponde a 1.616 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 35.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2017 no montante de 21.099 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A, a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A. e a TDO – Investimento e Gestão, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 15.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de junho de 2017 pelas três primeiras empresas no montante de 1.807 milhares de euros, 73 milhares de euros e 4.378 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de Desconto Comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A, e a TDO – Investimentos e Gestão, S.A., com o Banco Privado Atlântico Europa no montante de 4.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada em 3.036 milhares de euros pela TEIXEIRA DUARTE - Distribuição, S.A. e em 531 milhares de euros pela TDO – Investimentos e Gestão, S.A. à data de fecho de junho de 2017.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, este ano de 2017, de nova extensão até aos 4.200.000 milhares de bolívares venezuelanos, estando a ser utilizada à data de fecho de junho de 2017 por 2.868.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2017, correspondem a 952 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 200.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de junho de 2017 por 50.000

milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de junho de 2017, correspondem a 17 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 369.038 e 368.586 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2017, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2017 de 42.500 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um *spread* de 1,8%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações de 5.000 milhares de euros em 20 de agosto de 2017 e em 20 de fevereiro de 2018 e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 17.000 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 2,90% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi renovado em 12 de maio de 2014 até 14 de maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, estando em vigor à data de fecho de junho de 2017, o montante de 40.000 milhares de euros. Será objeto de três amortizações com início em 27 de setembro de 2017 de 20.000 milhares de euros, em 14 de maio de 2018 e 14 de maio de 2019 de 10.000 milhares de euros. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* 3,75%.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado à data de fecho de junho de 2017 de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários,

S.A., pelos montantes de 18.675 milhares de euros e 2.075 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 2,90% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de setembro de 2017.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 53.400 milhares de euros, montante utilizado na totalidade à data de fecho de junho de 2017, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 1.000 milhares de euros, 1.000 milhares de euros e 51.400 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando prevista a primeira amortização em 30 de setembro de 2017 no montante de 13.500 milhares de euros e as restantes semestralmente com início em 30 de dezembro de 2017, com montantes que variam entre 3.300 milhares de euros e 4.500 milhares de euros, à exceção da última que será de 6.400 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 2,90%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Haitong Bank, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 191.250 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantidas TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DE CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 2,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de dezembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente, a partir de 30 de dezembro de 2017 nos montantes 12.500 e 12.550 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 10.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de junho de 2017 está a ser utilizado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. no montante de 1.550 milhares de euros, podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração até 2 de maio de 2020, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente à que resultar da colocação direta, nunca inferior à taxa máxima indicada pela emitente.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 55.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., no montante utilizado à data de fecho de junho de 2017 de 11.000 milhares de euros e 39.000 milhares de euros, respetivamente. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 2.90%. O programa está sujeito a amortizações parciais sendo a primeira de 10.000 milhares de euros em 27 de setembro de 2017 e as restantes semestrais com início em 27 de dezembro de 2017, no montante variável entre 2.000 milhares de euros e 5.000 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa de 31.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2015 com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 96.150 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 8.850 milhares de euros, 9.700 milhares de euros e 77.600 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 2,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 27 de dezembro de 2020. O Programa será sujeito a amortizações parciais, ocorrendo a primeira no montante de 3.900 milhares de euros em 6 de novembro de 2017 e as restantes semestralmente, de montante que varia entre 2.850 milhares de euros e 3.400 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data de reembolso da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Novo Banco, S.A. em 14 de janeiro de 2016, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa tem uma duração de quatro anos e será objeto de amortizações parciais, sendo a primeira em 14 de janeiro de 2018 e as restantes semestrais de montante a variar entre 2.400 milhares de euros e 2.900 milhares de euros, sendo a liquidação do valor remanescente na data do vencimento da última emissão. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,80% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como um Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2017	31-12-2016
2018	266.777	301.405
2019	108.378	112.117
2020	131.730	143.351
2021	70.609	64.145
2022 e seguintes	45.356	43.076
	622.850	664.094

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2017		31-12-2016	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	5.860.204	1.945	3.390.426	4.774
Dólar Americano	9.867	8.646	9.815	9.311
Kwanza Angolano	15.759.606	85.423	17.515.311	94.947
Peso Colombiano	5.503	2	1.795	1
Real Brasileiro	131.625	35.007	109.775	32.000

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2007 a 2013, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% do seu capital social pela “TD, SA”, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	42.088	29.331
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.965
2013	26.221	5.280

Infra apresenta-se a natureza das correções efetuadas:

1. Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e, conseqüentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006 (e cujo fundamento para as correções da AT é o mesmo), o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de semelhante correção.

A correção relativa ao exercício de 2012 foi objeto de liquidação adicional à sociedade dominante daquele exercício, a TEIXEIRA DUARTE, S.A., tendo a mesma entregue contestação nos prazos legais.

2. Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Garantias:

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2017	31-12-2016
Garantias bancárias prestadas	335.261	360.847
Seguros de caução	245.369	268.725

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), garantia bancárias no global que ultrapassa os 27.546 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “TD, SA” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 23.680 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 3.739 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 3.828 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 8.500 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.671 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimento, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 15.519 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sítos respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 5.227 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sítio em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 6.926 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sítio em Ingombotas.

Para garantia da emissão de uma garantia bancária com o Banco BIC Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 25.000 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sítio em Samba.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 53.400 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sítos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2017 de 1.357 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sítio na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sítio na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 1.611 milhares de euros.

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 17 de junho de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A, e Novo Banco, S.A. no montante global de 8.705 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 3.263 milhares de euros, 2.325 milhares de euros e 3.117 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. efetuou a promessa de Dação em Cumprimento de 375.000 ações, com o valor nominal de 5 euros, representativas de 7,5% do capital social da sociedade anónima Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo S.A..

Para garantia do Contrato de abertura de crédito celebrado em 12 de agosto de 2016 entre os bancos, Banco Comercial Português, S.A., Caixa Geral de Depósitos, S.A, e Novo Banco, S.A. no montante de 39.315 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, com a responsabilidade repartida pelos bancos em 14.743 milhares de euros, 10.497 milhares de euros e 14.075 milhares de euros respetivamente, e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimento Imobiliário, S.A. constituiu uma hipoteca de 20 lotes de terreno sítos no Casal do Deserto em Porto Salvo e de um prédio misto situado no sítio do Zemouto no Seixal, a TDE

– Empreendimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre prédio urbano sito na Estrada Municipal, quinhentos e quatro em Troviscas, Concelho de Loures e a TDVIA – Sociedade Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre três prédios rústicos e um urbano sitos no Concelho de Vila Franca de Xira.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Novo Banco, S.A no montante de 96.150 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, Teixeira Duarte, S.A., Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., as garanties, TDE – Empreendimentos Imobiliários, S.A., e a TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A., deram como garantia a hipoteca de 14 parcelas de terreno do empreendimento designado Pedregueiras e 24 parcelas de terreno do empreendimento designado por Pedregueiras respetivamente no valor global de 59.640 milhares de euros e a TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A deu como garantia o penhor 26.000.000 de ações da RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A. valorizadas em 26.000 milhares de euros.

Para garantia do Contrato de médio e longo prazo celebrado entre o Banco Caixa Económica Montepio Geral e a IMOPEDROUÇOS – Sociedade Imobiliária, S.A. destinado ao fomento à construção imobiliária no montante máximo de 7.500 milhares de euros, utilizado à data de fecho de junho de 2017 em 4.600 milhares de euros, a IMOPEDROUÇOS deu como garantia a hipoteca os imóveis, prédios urbanos, sitos, na Rua de Pedrouços, freguesia de Santa Maria de Belém, concelho de Lisboa, inscritos na matriz predial urbana sob o artigo 2408, 2285 654, 2369 e 2368.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 42.500 milhares de euros à data de fecho de junho de 2017, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 4.333.333 e 426.666 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato mútuo celebrado com o Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 22.182 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A., deram em penhor 1.600.000 e 1.936.395 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Haitong Bank, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante à data de fecho de junho de 2017 de 191.250 milhares de euros, utilizado na totalidade pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sito na Avenida da Indústria, Alto Estanqueiro - Jardim, Montijo, no montante de 13.242 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31,

sitos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.829 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção, números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sitos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 26.698 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, renovado em 12 de maio de 2014 até 14 maio de 2019, pelo montante de 50.000 milhares de euros, à data de fecho de junho de 2017 de 40.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEIXEIRA DUARTE, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A..

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A..

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Angola, no montante à data de fecho de junho de 2017 de 11.915 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. – Sucursal de Angola, constituiu penhor de 13.020 Títulos de Obrigações do Tesouro.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 41.983 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2017 de 10.000 milhares de euros, contratado junto do Banco Comercial Português, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu hipoteca sobre lote 13 do empreendimento Lagoas Park.

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de junho de 2017 de 7.000 milhares de euros, contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., outorgado pela Teixeira Duarte, S.A., pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A. e pela Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu segunda hipoteca sobre o Lote 3, sito em Lagoas Park.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte –

Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 966 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 118 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 441 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a Caterpillar Financial Corporacion Financiera, S.A. - E.F.C. e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 218 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Para garantia do Contrato de mútuo para a aquisição de equipamentos com início em julho de 2016, celebrado entre a IBM Deutschland Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal e a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. no montante à data de fecho de junho de 2017 de 33 milhares de euros, foram dados em garantia os respetivos equipamentos adquiridos ao abrigo do mesmo.

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 410.940 e 430.627 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 8.370 e 10.024 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2017, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	1.831	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	563.901	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	-	14.773	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de agosto de 2017.

27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de junho de 2017 e a data da emissão do presente documento.

Sem prejuízo do acima mencionado, refira-se que, em concretização do que já havia sido projetado, em julho de 2017 o Grupo procedeu à alienação da RECOLTE, S.A., incluindo a sua participada a 100% RECOLTE (Porto), S.A., tendo nesta área, deste setor, o Grupo permanecido com a RECOLTE Espanha e com a RECOLTE Açores, esta última afeta exclusivamente aos resíduos hospitalares.